

# INFORMÁTICA

## Cartão liga hospital aos postos de saúde

**Priscilla Machado**

O Hospital Regional de Samambaia (HRS) é o segundo do DF a ganhar o Cartão Saúde. Por meio dele, o paciente tem um prontuário médico eletrônico, em que constam informações como histórico de consultas, medicamentos em uso e resultados de exames.

Em Samambaia, o sistema informatizado foi inaugurado ontem, pelo governador José Roberto Arruda e pelo secretário de Saúde, José Geraldo Maciel. A partir de agora, os serviços prestados no HRS passam a ser informatizados e interligados com os quatro postos de saúde da cidade.

Para o governador, a medida vai agilizar o atendimento dos pacientes e promover a igualdade de tratamento.

— Eu mesmo tenho um cartão, com o meu nome nele. Com o Cartão Saúde, todos os cidadãos têm um tratamento absolutamente igual. Isso vai promover um melhor atendimento ao paciente. Vai acabar a necessidade de usar o prontuário em papel. Será muito mais prático, com o cartão é dado acesso a todas as informações do paciente — disse.

A Secretaria de Saúde espera cadastrar 1200 pacientes por dia para utilizar o Cartão Saúde em Samambaia. No Gamma, onde o sistema foi lançado

PORTAL DO BRASIL 24 NOV 2007

## Hospital Regional de Samambaia foi é o segundo do DF a receber acesso ao Cartão Saúde

em outubro, 20 mil pacientes já foram cadastrados.

A medida será, nos próximos três anos, estendida aos demais hospitais do DF. A Asa Norte será a próxima regional a ser beneficiada pelo sistema informatizado.

O cartão saúde é parte do programa de informatização da rede pública de saúde do DF. O governo espera ter uma economia de R\$ 100 milhões por ano com a informatização total da rede, processo que deve ser finalizado em três anos.

As farmácias centrais dos hospitais e postos de saúde serão informatizadas. De acordo com o subsecretário de Planejamento e Informática da Secretaria de Saúde, João Luiz Arantes, isso possibilitará o total controle dos remédios e insumos hospitalares e não permitirá roubos ou qualquer outra irregularidade.

Segundo o subsecretário, o governo gasta R\$ 220 milhões por ano com medicamentos e insumos hospitalares, mas tem um prejuízo anual de R\$ 44 milhões com roubos desses materiais. Com a implantação do sistema computadorizado, o controle será maior e não vai permitir irregularidades.

O programa de modernização do sistema de saúde começou em agosto, com o lançamento do Portal de Exames. Médicos e pacientes podem acessar os resultados de exames via internet, no endereço [www.portaldeexamenes.saude.df.gov.br](http://www.portaldeexamenes.saude.df.gov.br).